

visitações. **Material e métodos:** A partir de abordagem metodológica de natureza quali-quantitativa, retrospectiva e exploratória realizou-se uma pesquisa documental analisando-se o livro de registros de visitas do setor de promoção à doação de sangue do HEMORIO, a fim de conhecer e determinar o número de participantes das atividades realizadas de janeiro de 2016 a junho de 2022. **Resultados:** Durante o período analisado, foram promovidas 195 visitas guiadas, totalizando 2862 participantes, categorizados em: estudantes de ensino técnico (39%), estudantes de educação básica a partir de 12 anos (24%), público espontâneo (18%), estudantes de ensino superior (17%) e profissionais de saúde (2%). **Discussão:** Conforme preconiza a Lei 10.205/2001, a informação sobre o processo de doação de sangue é um direito da população; as atividades realizadas são instrumentos que aproximam o público do ato de doar e contribuem na tomada de decisão autônoma dos participantes com relação à doação de sangue e, até mesmo, quanto a escolha profissional. Analisando o perfil de visitantes atendidos, identificamos maior engajamento de estudantes de ensino técnico, mostrando que as visitas possibilitam a observação dos fazeres e rotinas de suas áreas de atuação. Em sequência, temos os estudantes do ensino básico, público também atendido pelo programa “Jovem Salva-Vidas”, tornando a ação conjunta dessas atividades, estratégias de promoção do despertar crítico, incentivo à construção de uma nova realidade, e colaborando para a formação de sujeitos que incorporem a co-responsabilidade da produção social da saúde. O terceiro grupo, composto por visitantes não associados a instituições escolares e de saúde, é definido como público espontâneo. Este nos aponta o potencial de sensibilização da população ao processo de doação de sangue, uma vez que a visita constitui-se como estratégia de construção de uma relação dialética entre cidadãos e o processo em si. A presença de estudantes do ensino superior reforça a atividade como oportunidade de ampliação do conhecimento acadêmico por meio da vivência na prática e de despertar o compromisso com o outro e com a responsabilidade social. Por fim, identificamos o quinto grupo, composto pelos profissionais de saúde, público com grande potencial de ampliação do número visitas, já que as mesmas podem atuar estimulando a colaboração interprofissional, estratégia que visa a melhoria da atenção e atendimento em saúde. **Conclusão:** A partir dos dados analisados, observa-se que as visitas guiadas constituem-se como estratégias de promoção de educação em saúde, sensibilização do público quanto à doação de sangue, assim como oportunidade de compreensão de atividades profissionais. Conhecer o perfil desse público corrobora para a necessidade de desenvolvimento de propostas que visem atender de forma objetiva os diferentes grupos interessados, buscando a elaboração de estratégias e o uso de diferentes linguagens que possam potencializar a experiência dos visitantes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.642>

CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE AS CONDIÇÕES BÁSICAS PARA A DOAÇÃO DE SANGUE

FM Pereira, NL Pedrosa

Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília, DF, Brasil

Objetivos: A triagem clínica engloba a avaliação da história do candidato à doação de sangue no âmbito clínico e comportamental, sendo fundamental para promover a segurança do doador e do receptor. Embora haja ampla divulgação, muitos candidatos ainda desconhecem as principais causas de inaptidão clínica, de modo que quando identificadas, podem gerar frustração pelo impedimento temporário ou definitivo de doar sangue. Este estudo teve como objetivo construir uma tecnologia educativa sobre os critérios básicos para a doação de sangue, visando reduzir as inaptidões clínicas. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo metodológico, em desenvolvimento, que visa a construção de uma tecnologia educativa voltada à orientação dos candidatos à doação de sangue de um Hemocentro Público do Distrito Federal. Será utilizado um questionário autoaplicado de resposta binária. Realizou-se a definição dos objetivos e da população-alvo da tecnologia supracitada. **Resultados:** A tecnologia será constituída por um questionário de resposta binária (sim e não), baseado nas principais causas de inaptidão clínica verificadas no serviço de hemoterapia em estudo, considerando a legislação vigente. O questionário será encaminhado ao candidato à doação de sangue, 24 horas antes da doação, por meio de aplicativo de mensagem. A população-alvo será composta por candidatos à doação de sangue total, seja ele fidelizado, esporádico ou de primeira vez, com idade maior ou igual a 18 anos, que possuam acesso a aparelho celular. Esta tecnologia será conectada ao sistema de agendamento utilizado pela instituição. Quando detectada alguma inaptidão, o candidato à doação de sangue será encaminhado automaticamente para as orientações pertinentes elencadas no site da instituição. Além disso, o doador poderá remarcar a doação de sangue, caso alguma inaptidão clínica temporária seja identificada. Haverá também a disponibilização do telefone da instituição para que dúvidas adicionais sejam esclarecidas. **Discussão:** A tecnologia de questionário autoaplicado ao candidato, antes da doação de sangue, poderá reduzir a proporção de inaptidão clínica institucional e proporcionar uma melhor experiência para o doador. Destaca-se que a incorporação dessa tecnologia não substituirá a triagem clínica, que deve ser realizada por profissional de nível superior, em ambiente restrito, e englobar uma avaliação mais profunda e qualificada das condições de saúde e hábitos de vida do doador. Estudos demonstram que se faz necessário o aprimoramento na disponibilização de informações aos doadores. Nesse contexto, a padronização de protocolos e desenvolvimento estratégias informativas, como a proposta pelo presente estudo, são fundamentais para otimizar o uso de recursos nos hemocentros, reduzir as inaptidões clínicas evitáveis, aumentar a satisfação do doador e melhorar os estoques de sangue. **Conclusão:** A construção da tecnologia educativa proposta neste estudo pode otimizar o serviço de triagem clínica, melhorar a experiência do doador e ampliar o conhecimento da população sobre a doação de sangue, com consequente melhoria dos estoques de sangue. Sugere-se continuidade do estudo, com a posterior validação desta tecnologia educativa.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.643>